Resumo

O Sector Bancário Moçambicano tem evoluído ao longo dos anos em termos de números de bancos e de agências bancárias. O presente estudo tem como objectivo medir o impacto desta evolução no crescimento económico do país.

Devido à limitação de dados para Moçambique, procedemos à recolha de dados para outros países com uma realidade económica e financeira semelhante à de Moçambique. Os dados foram organizados em dados em painel para 10 países da África Subsariana, para um período anual de 1998-2007.

Com base nas variáveis por nós utilizadas para representar o sector bancário, concluímos que o crédito bancário ao sector privado apesar de ter o sinal esperado não é estatisticamente significativo. Este resultado poderá estar associado ao baixo valor do rácio crédito bancário ao sector privado sobre o PIB, poderá também estar associado à canalização menos eficiente do crédito para projectos produtivos e ao montante do crédito que é canalizado para particulares. Por outro lado, o spread bancário apresenta uma relação negativa e significativa com o crescimento económico, mostrando que a expansão do sector bancário torna o sector eficiente, reduzindo os custos de transacção e a margem entre a taxa activa e a taxa passiva promovendo o crescimento económico.

Assim sendo, pensamos que devem ser reforçadas políticas direccionadas para o aumento da concessão de crédito bancário ao sector empresarial em Moçambique, como forma de atrair maior investimento para o país. É também crucial que exista um sector bancário competitivo como forma de promover maior eficiência no sector.

Palavras-chave: Crescimento Económico, Desenvolvimento Financeiro, Sector Bancário, Moçambique.